REFLEXÃO DIÁRIA. 23 de agosto. Sábado da 20ª Semana do Tempo Comum: Rt 2, 1-3.8-11; 4, 13-17; Mt, 23, 1-12.

Memória de Santa Rosa de Lima, uma das Padroeiras da América Latina

Ela nasceu em Lima, no Peru, no ano de 1586. Durante o tempo em que viveu em sua casa, dedicou-se de modo invulgar à prática das virtudes cristãs. Quando tomou o hábito da Ordem Terceira de São Domingos, fez ainda maiores progressos no caminho da penitência e da contemplação mística. Morreu no dia 24 de agosto de 1617. Ao celebrar a sua memória, somos exortados a progredir na intimidade espiritual com Deus e a colocar nossos dons e bens a serviço, agindo com caridade e misericórdia de coração.

- Na primeira leitura temos um belíssimo texto bíblico, que revela o amor de Deus, que não faz acepção de pessoas e quer tornar o seu povo participante do seu amor de Pai para com todos. A inserção de uma estrangeira numa família israelita, graças ao matrimônio e, mais ainda, na linha davídica, traça um caminho pedagógico nessa direção. O encontro de Rute com Booz, sugerido, não só pela necessidade, mas também pela intuição feminina (2, 1-11), está envolto pela força moral da moabita que encontra graça diante de Booz por causa do amor profundo demonstrado para com Noemi (v. 11). O texto, além de realçar as figuras de Booz e de Rute, cuja descendência continua no filho que "o Senhor lhe concedeu conceber", também realça Noemi, bendita pelo seu povo. A sua vida, e a da nora, são prova do amor fiel e da presença atuante de Deus no meio do seu povo.

- No Evangelho de hoje, atinge o auge a polêmica entre Jesus e os escribas e fariseus, que vem crescendo desde o capítulo 21 de Mateus. Dirigindo-se diretamente à multidão e aos discípulos, Jesus previne-os contra o perigo que o Evangelho sempre corre na história: a discrepância entre o dizer e o fazer, entre o ensinamento e o testemunho. Jesus não pretende esmagar pessoas ou confundir doutrinas. Pretende apenas denunciar a hipocrisia, isto é, a interpretação e a prática aberrantes de uma doutrina, em si, correta. Os fariseus e escribas apoderaram-se da autoridade de ensinar, legislaram para os outros, mas não cumprem o que dizem. Pelo contrário, "tudo o que fazem é com o fim de se tornarem notados pelos homens" (v. 5). Nos versículos 8-12, Jesus passa a usar o "vós" para interpelar diretamente os seus discípulos, de ontem e de hoje. A verdadeira grandeza do cristão está em ser pequeno, e a verdadeira glória, em ser humilde. Os títulos e as honras são relativos, porque "só um é o vosso Mestre» e "um só é o vosso 'Pai".

- Para refletir: Confio na ação de Deus em minha vida? Sou aberto, dócil, aos seus apelos, aos seus ensinamentos? Procuro conciliar o falar e o fazer, o ensinamento e o testemunho em minha vida? Busco "holofotes", correndo atrás de títulos que alimentam a vaidade e o desejo de achar que sou melhor que outros ou sou humilde, dado à simplicidade e à consciência de servir? O que a Palavra de Deus me questiona e me anima, no dia de hoje: ...

Oração

Virgem Maria,

humilde serva do Senhor,

obtém-me a graça da humildade.

Porque tenho consciência da minha fraqueza

e do meu pecado,

dá-me também a graça de ser coerente,

aceitando as provações da vida

e superá-las, sob a tua proteção.

Desse modo, serei mais parecido com Jesus Cristo, teu filho,

manso e humilde de coração.

Amém.

- Para hoje: Pedir a graça da humildade. “Quem se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado” (Mc 23, 12).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2810/reflexao-diaria-23-de-agosto-sabado-da-20-semana-do-tempo-comum-rt-2-1-3-8-11-4-13-17-mt-23-1-12 em 14/11/2026 04:08